



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Apresentação do Rio Doce

Módulo 3

Rios que sofrem, Vidas que lutam.

Rio Doce

O Rio Doce tem uma extensão de 850 quilômetros, da qual 86% pertencem à porção leste do estado de Minas Gerais e 14% à porção nordeste do Espírito Santo.

Estima-se que o Rio Doce tenha uma população de 3,5 milhões de habitantes que se distribui em 228 municípios, sendo destes 200 mineiros e 28 capixabas.

Em torno de 73% da população total de sua bacia está concentrada em áreas urbanas, segundo dados do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010.

Ao longo da história, uma das principais atividades econômicas desenvolvidas em seu curso d'água foi a extração de ouro e minérios, o que influenciou nos processos de ocupação e dinâmica migratória no entorno de tal bacia.

Atualmente, por meio da bacia do Rio Doce, temos o fornecimento de água para uso doméstico, além de muitos de seus rios ainda funcionarem como canais, receptores e transportadores de rejeitos e efluentes industriais e domésticos.

Em novembro de 2015, ocorreu o rompimento da Barragem do Fundão, pertencente à empresa Samarco S.A., cujos principais acionistas são a companhia Vale do Rio Doce e a anglo-australiana BHP Billiton.

O impacto ambiental desse desastre afetou toda a biodiversidade do entorno do Rio Doce, atingindo mais de 40 municípios, destruindo a fauna, a flora, vidas, memórias e histórias.

Foram lançados ao meio ambiente 32 milhões de metros cúbicos de rejeitos industriais, provenientes da mineração de ferro.

Os resíduos chegaram até a Foz da Bacia do Rio Doce, em Linhares, no estado do Espírito Santo, atingindo o Oceano Atlântico.

Quase 700 quilômetros de preciosos acervos hídricos de água natural dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo foram radicalmente afetados.

É necessário evitar esses desastres e crimes ambientais para preservar o patrimônio vivo brasileiro.